

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

AGOSTO 2015

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) caiu **-0,2** pontos neste mês de agosto. Este índice continua na área de pessimismo situando-se em **30,7** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2). Em 2013 a confiança apresentou tendência de queda que se acentuou em 2014, atingindo seu mínimo em outubro de 2014 com 39,7 pontos.

Neste agosto a confiança do empresário da indústria de transformação caiu **-0,2** pontos. O índice de Confiança se situou **-10,7** pontos abaixo do nível de confiança de agosto de 2014.

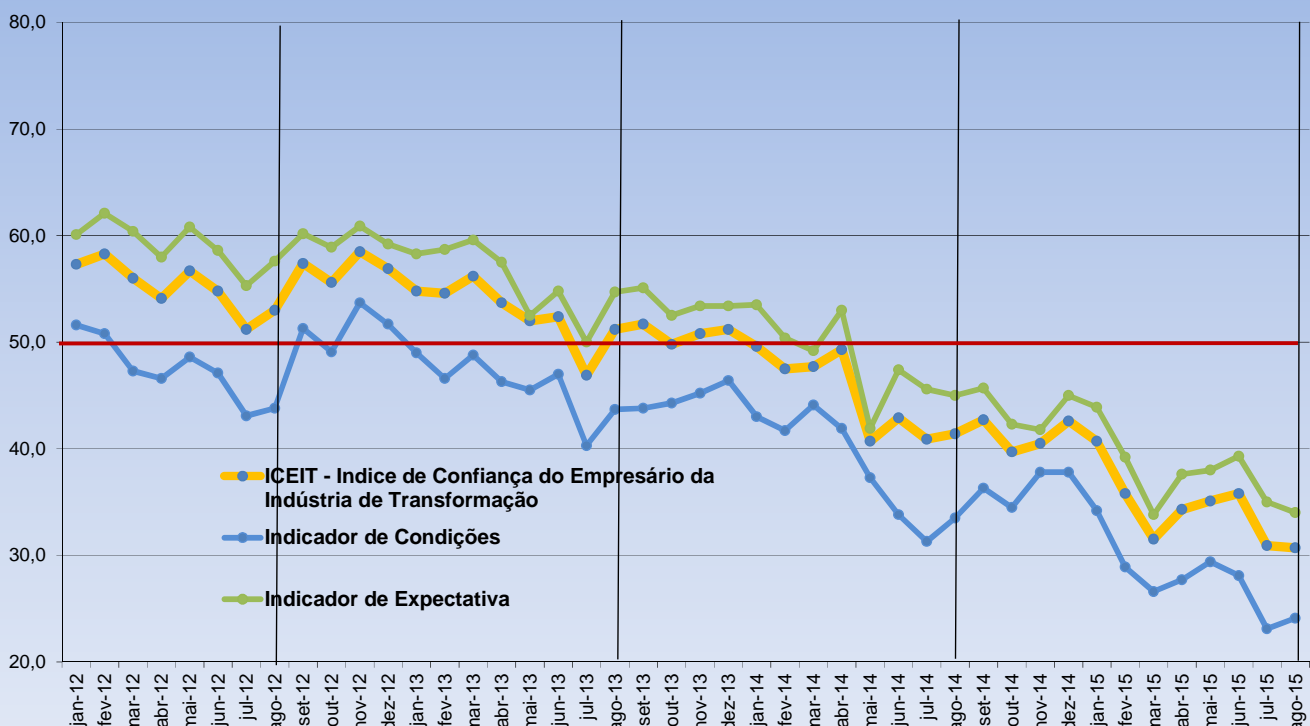
O Índice de Condições apresentou alta de **1,0** ponto situando-se em **24,1** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela trigésima segunda vez consecutiva, ficando **-9,4** pontos abaixo do registrado em agosto de 2014.

O Índice de Expectativas apresentou queda de **-1,0** ponto, situando-se em **34,0** em agosto, também na área de pessimismo. Quando comparado este agosto com agosto de 2014, este índice mostra redução de **-11,0** pontos.

*O Índice de Confiança da Indústria de Transformação caiu **-0,2** pontos percentuais em relação a julho, situando-se, pela vigésima vez consecutiva na área de pessimismo. O maior impacto negativo adveio das expectativas da economia (queda de **-2,7** pontos).*

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".

Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jun/15	jul/15	ago/15	jun/15	jul/15	ago/15	jun/15	jul/15	ago/15
Condições	28,1	23,1	24,1	-1,3	-5,0	1,0	-5,7	-8,2	-9,4
Expectativas	39,3	35,0	34,0	1,3	-4,3	-1,0	-8,1	-10,6	-11,0
Confiança	35,8	30,9	30,7	0,7	-4,9	-0,2	-7,1	-10,0	-10,7

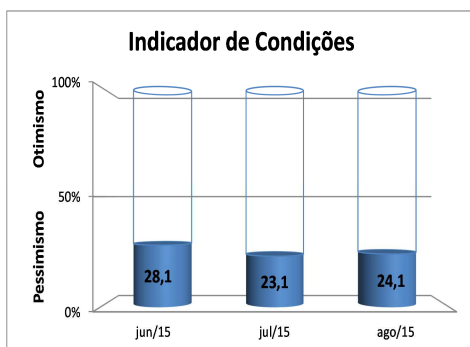
O Indicador de Confiança permaneceu pela vigésima vez consecutiva na área de pessimismo.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **24,1** pontos em agosto (23,1 em julho), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **34,0** pontos em agosto (35,0 em julho).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jun/15	jul/15	ago/15	jun/15	jul/15	ago/15	jun/15	jul/15	ago/15
Economia	17,9	14,6	13,9	-0,4	-3,3	-0,7	-8,2	-9,3	-10,6
Empresa	33,5	27,7	29,2	-1,5	-5,8	1,5	-4,1	-7,8	-8,9
Condições	28,1	23,1	24,1	-1,3	-5,0	1,0	-5,7	-8,2	-9,4



O Índice de Condições apresentou pequena alta, continuando na área de pessimismo.

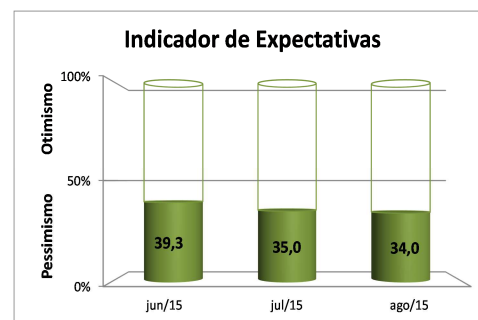
O indicador de Condições da **Economia** mostra descrença na situação econômica.

O indicador de Condições da **Empresa** permanece 20 meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (24,1)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**13,9**) e pelo índice de Condições da Empresa (**29,2**); o primeiro apresentou, em agosto, queda de **-0,7** pontos e o segundo alta de **1,5** pontos, evidenciando pequena melhora nas condições atuais da empresa, permanecendo ainda na área de pessimismo. Quando comparado este agosto com agosto de 2014, verifica-se queda de **-10,6** e de **-8,9** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais teve alta de **1,0** pontos em agosto em relação a julho, ficando **-9,4** pontos abaixo de agosto de 2014. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (34,0)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**21,2** – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa **40,5**), o primeiro apresentando queda, **-2,7** pontos e o segundo de **-0,5** pontos em relação a julho. Quando comparados com agosto de 2014, há queda de **-13,7** e de **-9,5** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu **-1,0** pontos, situando-se em agosto em **34,0** e está **-11,0** pontos abaixo do registrado em julho de 2014.



As expectativas apresentaram queda em julho e em agosto.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jun/15	jul/15	ago/15	jun/15	jul/15	ago/15	jun/15	jul/15	ago/15
Economia	27,7	23,9	21,2	0,0	-3,8	-2,7	-8,5	-11,7	-13,7
Empresa	45,1	41,0	40,5	2,0	-4,1	-0,5	-7,9	-9,6	-9,5
Expectativas	39,3	35,0	34,0	1,3	-4,3	-1,0	-8,1	-10,6	-11,0

Indicadores conjunturais de julho

Em julho, os indicadores conjunturais sobre o **nível de produção** apresentaram **resultados negativos** em relação a junho, com queda no 'Volume de Produção' que passou de 36,5 para **35,8** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 29,9 para **28,1** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' que passou de 65,0 para **62,0** pontos.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **resultados ambíguos**, sendo que um deles está na área de otimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 37,0 para **38,0** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)', com leve queda, passou de 62,1 para **60,9** pontos, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' com alta, passou de 57,0 para **58,7** pontos.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados negativos**, o 'Demanda por produtos' passou de 41,5 para **39,6**; 'Número de empregados', com leve alta, passou de 38,9 para **41,8** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 41,4 para **40,6** e a 'Quantidade exportada' de 51,1 para **49,2** pontos, todas as comparações entre junho e julho.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre o nível de produção e de atividade futura apresentaram resultados negativos.

Os indicadores de situação atual, apresentaram resultados ambíguos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/14	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15
1. Volume de Produção	51,6	45,5	54,2	53,5	48,2	36,2	42,3	37,7	48,9	36,0	36,3	36,5	35,8
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	38,3	39,5	45,2	44,9	39,8	40,1	37,6	33,5	38,4	32,2	30,6	29,9	28,1
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	72,0	71,0	74,0	76,0	74,0	69,0	70,0	66,0	67,0	69,0	65,0	65,0	62,0
4. Evolução do número de empregados	42,6	45,0	49,9	49,4	48,0	44,8	47,9	47,2	41,6	42,5	41,5	37,0	38,0
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	52,7	56,6	54,9	51,4	55,3	52,7	58,3	59,2	57,5	60,4	61,9	62,1	60,9
6. Estoques de produtos finais (evolução)	53,8	55,9	50,0	49,5	53,9	48,7	55,4	54,9	54,0	58,8	58,8	57,0	58,7
7. Margem de lucro operacional			40,1			41,1			33,9			28,5	
8. Situação Financeira			49,1			47,0			41,7			37,9	
9. Acesso ao crédito			34,1			36,3			30,5			28,5	
11. O preço médio das matérias-primas			63,6			63,7			78,6			65,4	
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	53,4	53,6	50,2	45,1	45,6	49,6	43,6	44,0	46,3	35,8	41,4	41,5	39,6
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	48,6	46,2	45,2	45,4	46,0	45,4	42,6	44,1	39,5	37,2	39,2	38,9	41,8
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	52,9	50,2	47,2	44,8	44,9	47,8	43,2	43,5	43,3	37,1	38,6	41,4	40,6
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	50,1	50,2	53,2	42,7	47,7	48,3	51,3	52,2	50,3	46,6	46,1	51,1	49,2

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Odival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.